

**Relação da temperatura do conduto auditivo de cães com os microrganismos**

Francine Sponchiado, Eduardo Negri Mueller, Francine Maiara Voese, Risciela Salardi Alves de Brito

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins**E-mail para contato:** eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

A orelha externa possui microclima com temperatura, pH e umidade que permitem manutenção da microbiota composta por bactérias Gram-positivas e pela levedura *Malassezia pachydermatis*. O microambiente pode ser influenciado por fatores predisponentes e primários causando otite externa, a qual é complicada pelos fatores perpetuantes, que incluem os microrganismos. O objetivo desse trabalho foi mensurar a temperatura do conduto auditivo de cães e relacionar com os microrganismos. Foram avaliadas 64 orelhas externas de cães de ambos os sexos, de raças e idades variadas. Todas as orelhas eram negativas para prurido e eritema simultâneos. Foram aferidas as temperaturas auditivas de ambas as orelhas com um termômetro auricular infravermelho e imediatamente colhida amostras dos canais com swab estéril. As amostras foram roladas em lâmina, posteriormente coradas pelo método panótico rápido e avaliadas em microscopia óptica no aumento de 100X em imersão. Na citologia foi avaliada a presença de bactérias (cocos e bacilos) e leveduras morfológicamente compatíveis com o gênero *Malassezia*. A temperatura média dos 64 condutos auditivos foi de 36,2°C (33°C - 39°C). Todos os condutos auditivos apresentaram células morfológicamente compatíveis com cocos, em 30 amostras (46,8%) foram observados bacilos e a levedura *M. pachydermatis* apareceu em apenas 7 (11%) dos condutos auditivos. A temperatura nas orelhas com somente cocos foi em média 36,2°C (33°C-39°C), naquelas orelhas com bacilos associados a cocos a média foi de 36,2°C (33°C-39°C) e quando na presença de levedura associada aos cocos a temperatura foi em média de 36,1°C (34,9°C-37,7°C). Em apenas um conduto auditivo, foi encontrado cocos, bacilos e leveduras, sendo que a temperatura nesse caso foi de 36,1°C. Nas condições desse estudo, a temperatura auditiva é semelhante na presença de cocos, bacilos e leveduras em orelhas sem prurido e eritema. (CEUA IFC- Campus Concórdia n 27/2014)

Palavras-chave: Conduto auditivo. Citologia. Levedura.